



*“A fé na ressurreição
nos abre à comunhão fraterna
que vai além dos umbrais da morte...
(RdV 24)*



Ontem, 23 de março de 2015, às 13h15
na comunidade da casa Mãe em Albano
retornou à casa do Pai, a nossa irmã

ANGELACHIARA Ir. LUIGINA FERRERI

Com 87 anos de idade e 67 anos de vida religiosa

Na liturgia de segunda-feira da quinta semana de Quaresma, rezamos o Salmo 23 com esta invocação: *“Contigo Senhor, não temo nenhum mal!”*, e certamente, Ir. Luigina também rezou com abandono confiante, no dia em que Jesus Bom Pastor veio buscá-la para conduzi-la ao Pai. Ir. Luigina estava basicamente bem, demonstrando apenas um simples mal-estar no início da manhã, mas nada que levasse a prever um colapso devido a um ataque cardíaco.

Angelachiara nasceu no dia 14 de maio de 1927 em Corvaro (RI), e foi batizada no mesmo dia. A sua é uma bela família de cristãos fervorosos, enriquecida por seis filhos, dois homens e quatro mulheres, das quais três se consagraram ao Senhor como Pastorinhas. A sua irmã mais velha, Benedetta (que teve como nome de profissão Ir. Vicenza), entrou na Congregação em Genzano, em janeiro de 1942, sendo seguida por Angelachiara alguns meses depois, a qual entrou no dia 1 de novembro do mesmo ano. No ano de 1947, também Giuseppina (Ir. Pasquina) seguiu as duas irmãs.

Depois da vestição, Angelachiara, foi enviada como irmãzinha, primeiro a Farfa (RI) e depois a Lavena Ponte Tresa (VA). Eram os anos heroicos da nossa história, durante segunda guerra mundial, quando, entre mil peripécias e muita fé, as Pastorinhas também tiveram que fugir de Genzano para se refugiarem no Norte, em Puos d’Alpago.

Terminada a guerra, o grupo de Pastorinhas retornou para Genzano, e Angelachiara foi admitida ao noviciado no dia 5 de janeiro de 1947, e também ali emitiu a primeira profissão no dia 6 de janeiro de 1948, recebendo o nome de Ir. Luigina. Logo após a profissão, foi-lhe confiada à missão pastoral na comunidade de Transacqua (TN), onde se dedicou à Ação católica, à catequese e à liturgia. No ano pastoral de 1950/1951, voltou para Genzano como estudante a fim de obter a habilitação para ensinar nas escolas de grau preparatório. No ano sucessivo foi chamada pelo Fundador para, juntamente com outras três Irmãs, abrir a comunidade de Cinte Tesino (TN), na qual foi superiora. No dia 28 de setembro de 1952, foi aberta a comunidade de Verona Borgo Milano, e Ir. Luigina permaneceu ali, como superiora da comunidade, durante três anos, realizando o seu apostolado sobretudo, no Jardim de Infância paroquial.

Em Borgo Milano foi admitida à Profissão Perpétua, a qual emitiu em 6 de janeiro de 1953, já em Albano Laziale, na Via della Stella, para onde, apenas alguns meses antes, a Casa Mãe tinha sido transferida de Genzano.

No ano de 1955, retornou à comunidade de Transacqua, onde trabalhou durante 10 anos, dedicando-se com o seu habitual zelo ao Jardim da Infância e ao apostolado pastoral. No ano de 1964, se inseriu na comunidade de Avelino, onde permaneceu por três anos. Depois de breve pausa na Casa Mãe, em Albano, em 1970 foi enviada para Sestri Levante, como superiora e professora no Jardim de Infância paroquial.

No ano de 1974, foi superiora em Rieti Terminillo, onde se dedicava à pastoral direta na catequese, animação litúrgica, visita às famílias. Ir. Luigina permaneceu em Rieti Terminillo durante 20 anos, até 1994, quando foi inserida na comunidade de Cittaducale, também em Riete, realizando o seu apostolado nas diversas formas de pastoral, por mais 11 anos. Em 2005 retornou para Albano Laziale, na comunidade de Casa Mãe, onde permaneceu até ontem na manhã, quando o Senhor a chamou para Si.

Ir. Luigina era dotada de um temperamento forte, decidido, apaixonada pelo carisma pastoral, que respirou no contato direto com o próprio Fundador. A sua presença tinha credibilidade, sempre comprometida em comunicar o espírito das origens. A sua longa experiência na Congregação, sobretudo do início, fez dela uma testemunha do entusiasmo e dos esforços que caracterizaram o caminho das Pastorinhas.

No ano de 1963, assim escreveu: *“Olhando para trás, detenho-me em tantas coisas, sinônimo de sacrifício, mas que naquele tempo eu fazia com tanto ímpeto e dedicação. Seja louvado o Senhor, que foi assim abundante com suas graças. Depois de mais de vinte anos da minha entrada na Congregação, posso dizer que sinto ainda aquele entusiasmo do início e uma pertença sempre mais forte ao Instituto”*.

E em 2012, recordando o 70º ano da sua entrada na Congregação assim se expressou: *“A obediência ao Carisma me levou a trabalhar em diversas paróquias da Itália, tanto no Norte como no Sul. Eu rezei, trabalhei e sofri, mas sempre e em tudo pelo Senhor. Sempre e em toda parte me acompanhou a orientação do Fundador, o qual eu amo como um pai, porque assim ele foi para mim. Deus de misericórdia, guia-me no caminho da santidade e que eu procure sempre aquilo que é verdadeiro, bom e justo para ser conforme a imagem do teu Filho, Jesus Bom Pastor”*.

Querida Ir. Luigina, obrigada! Entregamos você ao coração bom, manso e humilde do Bom Pastor, e lhe pedimos para rezar pela nossa Congregação, especialmente neste ano que Papa Francisco dedicou à Vida Consagrada, a fim de que possamos ser profetas credíveis da infinita misericórdia de Deus.

Ir. Marta Finotelli
Superiora geral

Tirana, 24 de março de 2015.
Vigília da Anunciação do Senhor